

*Casa Templária, 27 de fevereiro de 2012.*

*Uma menina estava brincando com sua amiga e, sem querer, quebrou um vaso com flores. A menina se assustou e disse para a amiga: “Quando minha mãe vir isso, vai ficar muito zangada. A culpa é minha. O que posso fazer?” A amiga disse a ela: “Não se preocupe, vá buscar cola e vamos consertar o vaso. Vamos amarrar uma fita bem bonita por cima. Podemos também cobri-lo com papel de presente”.*

*Enquanto as meninas conversavam, a culpa ia crescendo e a menina se sentia cada vez pior pensando na reação que a mãe teria. O dia terminou e elas foram dormir. A mãe não viu o que tinha acontecido, mas, no dia seguinte, a menina se levantou chorando porque tinha tido pesadelos em que era perseguida, tentava correr, mas não conseguia sair do lugar; e se pôs a chorar. Finalmente preferiu contar para a mãe: “Mamãe, sem querer quebrei o vaso e me sinto culpada.”*

*A mãe olhou para ela, se pôs a rir e lhe disse: “Venha, minha filha, sente-se aqui que eu vou lhe explicar uma coisa. Quando você nasceu, procurei livros para aprender a ser mãe e não encontrei. Procurei livros para saber o que era a culpa, quem a tinha inventado e de onde vinha. Não encontrei. Não existe livro algum que diga o porquê da culpa, ou seja, coisas como: quem inventou essa palavra, porque é preciso usá-la e porque nos*



*sentimos culpados? Você vai começar a se livrar de toda a culpa. É algo que os homens inventaram desde que o mundo é mundo unicamente para castigar as pessoas, para fazer com que as pessoas se sintam mal, para sofrerem sem qualquer razão e, assim, quando a pessoa se sente culpa-*

*da, ela fica fraca e a outra pode exercer domínio sobre ela. A culpa não existe e você não tem que pensar mais nela. O que aconteceu foi simplesmente um acidente: quebrou, só isso. Você sabe o que dizia minha mãe, que era muito sábia? Uma vez, em Áger, quebrei uma xícara de café e comecei a chorar porque me senti muito culpada, com medo, e ela me disse rindo: ‘Se as coisas não quebrassem, o que seria do fabricante de porcelanas, o que seria do fabricante de louças. Se não se quebrassem, eles esta-*

*riam arruinados. Os comerciantes precisam viver. Por isso, enxugue essas lágrimas, pois a xícara pode ser substituída. Venha brincar.’ Eu me acalmei e desde então sempre penso quando cometo um erro ou me engano: Não existe culpa, é simplesmente um erro. Analiso o que fiz para não cometer o mesmo erro novamente.”*

*Ninguém precisa se sentir culpado porque se trata unicamente de uma palavra, mas não é um ato. O arrependimento é diferente, mas a culpa o leva ao fundo do precipício e é um sofrimento muito grande. Tire essa carga dos ombros e sorria. Os pais ensinam o que sabem e os filhos, por sua vez, transmitirão o que aprenderam. Afinal de contas é a sociedade que forma os homens e as mulheres através de modas, estilos e conveniências.*

*Minhas queridas sementes, sejam felizes e se esqueçam das culpas, pois elas são um produto da ignorância. Olhem mais adiante e verão que no horizonte há outras vidas, outras maneiras de pensar e de existir. Cada alma é diferente e todas estão indo na direção da Luz. Fechem novamente os olhos e percebam que ao redor de vocês estão seus anjos, pois hoje vai ser um dia especial porque estamos no início da semana. E que será ainda mais especial no sentido de guiá-los para o ser amado, para aquele descobrimento ou para aquela esperança. Abraçam forte o seu anjo e as pessoas que estão ao seu redor. Deem-lhes um abraço, um sorriso, deem-lhes a mão e verão que grande satisfação terão. Acariciem o animalzinho preferido que têm a seu lado. Vocês não podem imaginar como seus cãesinhos, gatinhos ou aves ficam satisfeitos com um carinho ou uma palavra. Observem o Céu, olhem as estrelas e verão como vocês são grandes e como são pequeninos quando vistos do Céu. É bem assim: vocês são o microcosmos dentro do macrocosmos.*



*Desejo-lhes um dia muito feliz e que toda a alegria encha o seu coração.*

*Com todo o meu amor,*

*La Jardinera*